

Tendências da política educacional na América Latina: uma aproximação a partir do SITEAL

Ciclo de seminários virtuais

Datas: quintas-feiras, 10, 17 e 24 de agosto de 2023

Horário: 14h (GMT -3). Consulte o horário de sua cidade [aqui](#)

Idiomas: português e espanhol, com interpretação simultânea.

Apresentação

Desde o início do século XXI, a América Latina tem testemunhado intensos debates sociais e políticos sobre o papel do Estado na definição e implementação de políticas públicas. Com diferentes ênfases, os governos da região reposicionaram a centralidade do Estado por meio da expansão dos direitos, incluindo o direito à educação. A intensa atividade estatal desenvolvida na esfera educacional resultou em avanços importantes na incorporação de grupos historicamente excluídos e na sustentação de trajetórias educacionais. Exemplos disso são a universalização do ensino fundamental e a ampliação do acesso à educação pré-escolar e ao ensino médio. Apesar desses avanços, o processo de expansão da escolaridade ocorreu no contexto de um desenvolvimento fragmentado dos sistemas educacionais, o que resultou em uma distribuição desigual de oportunidades e resultados educacionais.

Esse cenário complexo exige uma revisão de algumas das conquistas obtidas na região, bem como dos desafios pendentes. A fim de promover sistemas educacionais mais justos, o Escritório para a América Latina e o Caribe do IIPE UNESCO promove a educação como um direito e a define como um bem público. Isso implica destacar a responsabilidade dos Estados de garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as pessoas, independentemente de sua origem social.

À luz dessa abordagem, este **ciclo de seminários virtuais** se propõe a analisar o panorama educacional latino-americano até o momento no novo século, usando como estrutura o **Sistema de Informação sobre Tendências Educacionais na América Latina (SITEAL)**, observatório regional de políticas públicas do IIPE UNESCO, cujo objetivo é promover uma melhor compreensão dos sistemas educacionais da

região por meio da sistematização, produção e disseminação de conhecimento. Como uma ferramenta para enriquecer o debate, o SITEAL fornece um marco comparativo na qual cada país pode se reconhecer dentro do contexto mais amplo dos processos educacionais e do desenvolvimento de políticas públicas em educação.

Objetivo

Esta série de seminários virtuais tem como objetivo identificar e analisar as principais tendências da política educacional na América Latina desde o início do século XXI até os dias atuais. Busca-se compreender o progresso alcançado na região, quais desafios persistem, quais desafios estão surgindo e o que precisa mudar para garantir o direito à educação.

Para isso, investigaremos os elementos que moldam o cenário educacional latino-americano. Esses elementos incluem o reposicionamento do Estado e as mudanças na legislação, o foco na inclusão e a atenção às desigualdades socioeducacionais, a busca por novos formatos de escola, as mudanças culturais provocadas pela massificação das tecnologias digitais, a integração da perspectiva de gênero e diversidade e as novas demandas de formação exigidas pelas sociedades do conhecimento.

Temas

Cada seminário virtual terá uma ênfase temporal diferente: passado recente, presente e futuro na educação latino-americana.

Seminário virtual 1:

Qual é o panorama da educação regional no século XXI

Dia e horário: 10 de agosto às 14 horas (GMT -3).

Este encontro tentará caracterizar o panorama educacional latino-americano de acordo com as principais orientações políticas até o momento no século XXI. Por um lado, tentará explicar as rupturas e continuidades com as reformas desenvolvidas durante o período anterior; por outro lado, buscará identificar as conquistas e limitações para garantir uma educação inclusiva e de qualidade. A análise será desenvolvida a partir de três perspectivas complementares. Em primeiro lugar, serão destacados os marcos normativos promovidos na região desde 2001, uma vez que a política educacional sempre faz parte de um projeto social e político específico, no qual os instrumentos legais estabelecem um piso de direitos e um horizonte de possibilidades; daí a relevância de saber como os Estados expressam

seu compromisso com o direito à educação. Em segundo lugar, será dada ênfase às ações de política educacional implementadas nos últimos anos para alcançar os compromissos assumidos. Com base nas evidências produzidas no campo da pesquisa, tentaremos identificar as linhas de ação prioritárias no panorama regional. Finalmente, os indicadores educacionais fornecerão evidências sobre a eficácia da política educacional implementada durante o período em questão.

Principais perguntas desse seminário virtual:

- *Quais são as principais orientações das políticas educacionais na América Latina no século XXI?*
- *Que progressos e desafios foram identificados em relação ao cumprimento do direito à educação?*

Seminário virtual 2:

Quais são os principais desafios para a política educacional na região

Dia e horário: 17 de agosto, 14 horas (GMT -3).

A desigualdade distributiva que caracteriza a América Latina tem um impacto negativo sobre as oportunidades de aprendizagem da população, que estão fortemente correlacionadas com seu status socioeconômico. Tanto a democratização do acesso à educação quanto a apropriação do conhecimento necessário são dois objetivos fundamentais e complementares para contribuir com o desenvolvimento pleno dos indivíduos e das sociedades. Portanto, a política educacional deve procurar atender a esses dois objetivos paralelamente: por um lado, incorporando as pessoas excluídas da escolaridade obrigatória e, por outro, desenvolvendo um conjunto básico de conhecimentos, habilidades e valores para toda a população, necessários para o desenvolvimento de sua autonomia como membros de uma sociedade democrática. No entanto, embora muitos países da América Latina tenham feito progressos significativos em termos de acesso, permanência e conclusão da escolaridade, especialmente durante as duas primeiras décadas deste século, ainda não foram observados desenvolvimentos semelhantes na aquisição de aprendizagem significativa. Nesse contexto, este segundo encontro terá como objetivo saber como a região está avançando em ambas as dimensões da justiça educacional: revisando, por um lado, os objetivos educacionais prioritários que alguns governos da região identificaram e, por outro lado, as estratégias que foram propostas por esses governos para alcançar os objetivos previamente identificados. Para discutir essas questões, serão convidadas autoridades educacionais do nível central de três países da região: Chile, El Salvador e República Dominicana.

Principais perguntas desse seminário virtual:

- *Quais políticas públicas estão sendo priorizadas para promover maior justiça nos seus sistemas educacionais?*
- *Que estratégias estão sendo consideradas para uma implementação eficaz no território?*

Seminário virtual 3:***Como será o futuro dos sistemas educacionais da América Latina***

Dia e horário: 24 de agosto, 14 horas (GMT -3).

As transformações nas condições de vida da população, nas relações de trabalho, nos vínculos intergeracionais, nas tecnologias de informação e comunicação e nas subjetividades permeiam as práticas educacionais. Essas mudanças sociais e culturais modificaram profundamente as formas de pensar, comunicar e agir e, portanto, de ensinar e aprender. Nesse último encontro, o objetivo é identificar inovações, tendências emergentes e mudanças necessárias para repensar a educação e gerenciar políticas que garantam uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, de acordo com as necessidades das sociedades do século XXI. Para isso, haverá um foco em três eixos: o uso de tecnologias digitais na educação, gênero e diversidade, e a relação entre educação e trabalho. As autoridades da região que atualmente estão encarregadas das políticas relacionadas a essas áreas discutirão o futuro da educação e as transformações necessárias para não deixar ninguém para trás.

Principais perguntas desse seminário virtual:

- *Como as mudanças culturais, sociais e econômicas afetam a agenda da política educacional? Quais são os novos desafios que emergem?*
- *Que mudanças são essenciais para atender às novas demandas sociais?*